

**- Observatório de Política Externa Brasileira -**  
**Nº 64**  
**12/08/05 - 18/08/05**

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

**Lula recebeu Hugo Chávez na Granja do Torto**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, para um jantar na Granja do Torto, sua residência oficial. O mandatário venezuelano visitou o Brasil para fazer um balanço da aliança estratégica bilateral firmada entre os dois países e discutir a construção de uma refinaria no Nordeste brasileiro em parceria com a empresa petrolífera estatal venezuelana PDVSA. O Palácio do Planalto afirmou que o encontro não teve por objetivo tratar de temas políticos. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 12/08/05; O Globo – O País – 12/08/05; O Globo – Economia – 13/08/05).

**Brasil tenta proteger-se da concorrência dos produtos chineses**

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu adotar duas medidas para proteger a indústria nacional da invasão de calçados e pneus de bicicleta chineses no mercado brasileiro: a elevação da tarifa de importação dos quatro tipos de calçados mais comprados pelo Brasil de 14% para 35%, bem como da tarifa de importação dos pneus de bicicleta chineses, que também sofrerá aumento. Além disso, será retomada uma medida antidumping que prevê a cobrança de US\$ 0,15 por quilo do produto. Na reunião da Camex, o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, cobrou da ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, a publicação dos decretos permitindo salvaguardas específicas à China. No entanto, para que os decretos sejam publicados, é preciso que um decreto reconheça anteriormente o país como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC). Também com o intuito de conter a concorrência chinesa, o Banco Central pretende exigir pagamento à vista na importação de 46 itens, entre eles brinquedos, arroz e

vinhos, provenientes, sobretudo, da China e da Argentina. (O Estado de S. Paulo – Economia – 12/08/05; O Globo – Economia – 12/08/05; O Globo – Economia – 13/08/05).

### **Missão brasileira da ONU no Haiti recebeu críticas**

A operação *Cité Soleil*, realizada em julho no Haiti pelas forças de paz da Organização das Nações Unidas (ONU) do Brasil, Peru e Jordânia, acarretou mais críticas norte-americanas à missão comandada pelos brasileiros. O ataque surpresa a Emmanuel Terror Wilme, líder da gangue que estava provocando tumulto pela volta ao poder do ex-presidente Jean-Bertrand Aristide, não desalojou o grupo de seu território e resultou em dezenas de civis feridos. A ONU, que não contabiliza as mortes de civis nas operações de pacificação, admitiu baixas durante o ataque e está analisando as acusações. A operação realizada no Haiti faz parte de uma mudança de tática da organização, que vem adotando atitudes preventivas, mais ofensivas contra ameaças. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/08/05).

### **Suíça proibiu Brasil de utilizar documentação contra Maluf**

A Justiça Federal da Suíça proibiu o Brasil de usar os documentos oriundos da quebra de sigilo bancário do ex-prefeito da cidade de São Paulo, Paulo Maluf, em processos por remessa ilegal de dinheiro para o exterior. Os extratos bancários chegaram ao Brasil em maio de 2004 e revelaram uma movimentação de US\$ 446,32 milhões não declarados, mas não poderiam servir como prova de crimes fiscais. Entretanto, o Ministério Público Federal brasileiro utilizou-os para servir de base para denúncias por formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, o que foi considerado pela defesa da família Maluf um crime de natureza fiscal. A Suíça entendeu que o Brasil descumpriu sua norma e pediu a exclusão dos papéis do processo, decisão acatada pelo governo brasileiro. A palavra final, no entanto, caberá à Justiça Federal. A Suíça informou que, caso sua decisão não seja respeitada, outros pedidos de ajuda mútua entre os dois países poderão ser inviabilizados. (Folha de S. Paulo – Brasil – 16/08/05).

### **Amorim declarou-se decepcionado com a China**

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, afirmou estar decepcionado com a China, que barrou a proposta de ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) apresentada pelo G-4 (Brasil, Índia, Japão e Alemanha). Os chineses explicaram às autoridades brasileiras que sua aliança com os Estados Unidos para impedir a aprovação do projeto pretende prejudicar particularmente o Japão, que invadiu a China no anos 30 e 40 e cometeu crimes de guerra dos quais não se desculpou apropriadamente.



Entretanto, o ministro acredita que o problema poderia ser contornado no momento da eleição dos novos membros do organismo, já que a proposta não pré-determina os novos ocupantes. Também não é grande o entusiasmo de Amorim em relação ao cumprimento dos compromissos comerciais assumidos pela China em troca do reconhecimento do país como economia de mercado pelo Brasil. O ministro, no entanto, descartou a possibilidade do governo brasileiro voltar atrás na decisão. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 16/08/05).

### **Brasil e Argentina voltaram a discutir salvaguardas**

O Brasil, que anteriormente rechaçava qualquer proposta de salvaguardas dentro do Mercosul, voltou a discutir o tema com a Argentina, que vem reivindicando a aplicação das mesmas. A proposta argentina prevê que uma eventual adoção deste mecanismo de proteção tenha a duração de três anos, prorrogáveis por mais um ano e que haja, ainda, a institucionalização de um comitê para monitorar o intercâmbio comercial bilateral. As barreiras seriam adotadas quando as importações de um país crescessem a ponto de prejudicarem a produção do país importador. Sendo comprovados os danos, seria aplicada ao produto a mesma tarifa que pagam os países de fora do Mercosul – a Tarifa Externa Comum (TEC). O governo argentino considera os três anos como um período razoável para a recuperação dos produtores locais. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 17/08/05).

### **Mercosul teve novo impasse comercial**

No dia 18 de agosto, o Brasil solicitou à Argentina a exclusão dos países do Mercosul da relação de países que terão que pagar as importações dos produtos que compõe uma lista de 1.800 itens à vista ou em até 30 dias, para que os mesmos possam adentrar o mercado do país. O pedido ocorreu durante uma reunião do comitê consultivo bilateral. (O Globo – Economia – 18/08/05).

### **Bush anunciou novo secretário de Estado para a América Latina**

O presidente americano, George W. Bush, designou, no dia 16 de agosto, Thomas Shannon como novo secretário-adjunto de Estado dos Estados Unidos para a América Latina. O diplomata ocupará o cargo de Roger Noriega, que renunciou no fim de julho. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/08/05).

### **EUA sobretaxou suco de laranja brasileiro**

Em decisão preliminar, o Departamento de Comércio dos EUA anunciou sobretaxas na importação de suco de laranja brasileiro por suposta prática de *dumping* pelos produtores brasileiros. Segundo o Ministério das Relações



**OBSERVATÓRIO DE POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA**

Exteriores, o Brasil só entrara com uma ação na Organização Mundial do Comércio (OMC) se os produtores nacionais comprovarem que a medida provoca danos ao setor. A determinação final do caso será anunciada em janeiro. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 18/08/05; O Estado de S. Paulo – Economia – 18/08/05; O Globo – Economia – 18/08/05).